

IMPLANTAÇÃO DA WEB 2.0

CAMPOS, Milaine Rodrigues

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico necessita das ferramentas de navegação elaboradas pelo homem no decorrer dos anos e que não param de ser aprimoradas. Inicialmente utilizava-se da WEB 1.0, hoje em dia ela já ocupa o posto de WEB 2.0. Como a tecnologia é fundamental e importante para o desenvolvimento do futuro, a necessidade de sempre estar a par das novidades tecnológicas se torna quase que obrigatório para quem quer crescer e alavancar no mercado.

Palavras-chave: WEB, tecnologia, desenvolvimento.

ABSTRACT

The technological needs of navigation tools developed by man over the years and do not stop being improved. Initially it was used in Web 1.0, today she holds the post of WEB 2.0. As technology is crucial and important for the development of the future, the need to always be aware of new technologies becomes almost mandatory for anyone who wants to grow and leverage in the marketplace.

Word-key: WEB, technology, development.

1. Introdução

O trabalho apresenta a Web 2.0 como um termo ainda em discussão. O nome atribuído realça uma nova geração da WEB, porém páginas de sites são melhoradas constantemente, sendo considerada uma ação normal já que para repercutir tem sempre que inovar. A pesquisa enfoca que apesar do nome atribuído, o termo não trás especificamente o que parece ser a segunda geração, seria um exagero e considerado por muitos também como um golpe de marketing. (Folha de S.Paulo, 2006).

2. Conteúdo

A WEB 2.0 foi elaborada como uma forma de interação entre a maioria dos visitantes de sites, porém, essa nova forma traz de certo modo uma preocupação entre seus criadores, como exemplo, temos a visita de internautas em diversos locais da rede que são livres para postagens, entretanto apenas 1% deles interage

com alguma novidade. Os acessos ao youtube são de maioria passiva, ou melhor, a cada 100 internautas apenas um vídeo é postado. Esse número gera discussão em relação à repercussão da WEB. (Monteiro, 2007). Sendo assim, a polêmica em relação ao nome atribuído como segunda geração reflete como se a WEB pudesse perder potência.

O trabalho de analisar o ponto WEB 2.0 vem da necessidade cada vez mais constante de interatividade social, principalmente a facilidade sem ter contato direto. O trabalho aponta que independente de discussões e pautas para nomes atribuídos, a implantação e inovação são necessárias, tanto para as pessoas quanto para as empresas. Baseando-se no conceito de Mendes (2010), empresas e núcleos voltados para a internet implantam um foco cada vez mais relacionado entre a contribuição das pessoas com a WEB, com o intuito de organizar e aprimorar o conteúdo de forma conjunta, destacando o mercado virtual com a participação dos próprios internautas.

A WEB 2.0 foi a sucessiva da WEB 1.0, já constituída por grandes criadores. Com o tempo descobriram o grande potencial de aproveitar a inteligência coletiva como sendo gratificante para ambos os lados. Tanto que hoje a influência de sites que relacionam essa praticidade são os destaques da internet. A constante necessidade dos usuários pela busca de algo na WEB e o grande potencial de se relacionar com o mundo através dela. Na medida em que os próprios internautas adicionam conteúdo e outros os acessam, a repercussão da facilidade se torna indiscutível, sem mencionar o grande poder de ferramentas práticas do sistema para os acessos. A geração atual se dá devido à contribuição conjunta. (O'Reilly, 2005).

2.1. Observação

A internet sempre foi considerada a ferramenta mais potente entre as pessoas. Com passar dos anos se tornou um local de frequentes interações e contribuições. A WEB é considerada um grande nome por facilitar aos internautas a participação entre muitos sites, antes eram vistos hoje podem ser postados e muitos modificados pelos usuários. Devido à atualização desses sites que voltam com cada vez mais novidades é que foi implementado o nome WEB 2.0. (Mendes, 2010).

3. Conclusão

Há algum tempo atrás usuários da WEB analisavam dados pela internet, mas não possuíam o direito de modificá-los, editá-los ou comentá-los. Com a evolução da tecnologia essa realidade é outra, existem inúmeros sites relacionados à interatividade das pessoas. A internet ganha foco como sendo capaz de abranger o mundo. Permitindo a qualquer pessoa acompanhar essas inovações estabelecendo a elas melhoria de forma conjunta, expressando suas opiniões e críticas sem se redimir. Esse fenômeno coloca a internet como o maior pioneiro de atualização dentre todos os recursos. (Mendes, 2010).

4. Referências Bibliográficas

FOLHA DE SÃO PAULO. **Entenda o que é WEB 2.0**, Folha.com, 2006.

Disponível em:< <http://www.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u20173.shtml>>

Acessado em: 15/09/2012.

MENDES, Alexandre. **WEB 2.0 - muito além da colaboração**, Scielo, 2010.

Disponível em:< <http://www.tecmedia.com.br/novidades/artigos/web-2-0-muito-alem-da-colaboracao>>

Acessado em: 20/09/2012.

MONTEIRO, Diego. **WEB 2.0- quando 1% é muito**, O Globo, 2007.

Disponível em:< <http://oglobo.globo.com/opiniao/mat/2007/06/25/296502140.asp> >

Acessado em: 20/09/2012.

O'REILLY, Tim. **O que é a WEB 2.0- padrões de design e modelos de negócios Para a nova geração de software**: tirando partido da inteligência coletiva, Google, 2005.

Disponível em: < <http://www.flaudizio.com.br/files/o-que-e-web-20.pdf> >

Acessado em: 12/09/2012.